

ENTREVISTA

JONAS SILVESTRE MEDEIROS



Marcelo Scandaroli

FACHADA RESPONSÁVEL

aU HÁ NORMATIZAÇÃO PARA A APLICAÇÃO DE GRÊS PORCELANATO EM FACHADAS?

JONAS SILVESTRE MEDEIROS Há para a cerâmica, que deveria ser revisada em função do grês porcelanato. A norma atual aplica-se a placas de até 400 cm². Para a fixação mecânica, as normas se assemelhavam mais às de esquadrias. No entanto, também não possuímos.

aU QUAIS OS RISCOS DA FALTA DE NORMAS PRÓPRIAS PARA A APLICAÇÃO DO GRÊS PORCELANATO?

MEDEIROS Sem mapear os riscos técnicos não se pode garantir a segurança. Tanto o sistema aderido quanto o mecânico podem descolar e causar danos. Para obter um resultado seguro, é necessário elaborar um projeto, fazer ensaios e controlar a obra.

aU JÁ OCORREU ALGUM TIPO DE ACIDENTE NO BRASIL?

MEDEIROS Em um levantamento feito em Recife, de 54 edifícios que receberam grês porcelanato colado em suas fachadas, apenas dois sofreram descolamento de forma generalizada. Isso revela que estamos avançando. Já a tecnologia mecânica é recente no Brasil e ainda não temos dados suficientes.

aU COMO É A QUESTÃO DO GRÊS PORCELANATO ADERIDO EM OUTROS PAÍSES?

MEDEIROS Cingapura e Indonésia, que ao lado do Brasil eram os únicos países a especificar cerâmica aderida

em fachadas de obras de grande porte, tiveram acidentes e criaram fortes restrições.

aU POR QUE ENTÃO CONTINUAMOS A ESPECIFICÁ-LO?

MEDEIROS Avançamos na prática muito mais do que qualquer outro país. Tornamos-nos referência internacional em uso de grês porcelanato aderido depois de anos de problemas. O que falta é nos organizar e institucionalizar esse conhecimento, fundamentando-o com pesquisa tecnológica.

aU A APLICAÇÃO MECÂNICA É USUAL EM OUTROS PAÍSES?

MEDEIROS Na Europa, o uso de subestruturas de perfis é consagrado. Existem normas próprias e se conhece o desempenho dos sistemas. Na Inglaterra e na Alemanha, que possuem normas rígidas e trabalham com sistemas homologados, o nível de segurança exigido é alto.

aU ALÉM DA NORMATIZAÇÃO, QUAL OUTRO TIPO DE PROVIDÊNCIA PRECISARIA SER TOMADA PARA EVITAR ACIDENTES?

MEDEIROS Para edificações com mais de dois pavimentos deveria ser obrigatória a apresentação de um projeto executivo de fachada, com um responsável técnico, como ocorre com os demais projetos exigidos para o habite-se.

Jonas Silvestre Medeiros é engenheiro civil, mestre em alvenaria estrutural, doutor em revestimentos de fachada e diretor-técnico da Inovatec Consultores